RNCZ
Roteiro Naval Carbono Zero

Relatório - Webinar Lançamento RNCZ

Principais conclusões e evidências

FORUM OCEANO
CLUSTER DA ECONOMIA DO MAR

CEVAL
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

PRR
Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

Documento	
Entregável	7.1
Entrega	26/07/2024
Atividade	Evento inicial

Histórico de versões		
Versão	Data	Alterações
1	26/07/2024	Documento original

Índice

1 Sumário executivo 4

2 Keynote speaker – Engº Mário Pinho, AINavais: o setor e os seus desafios 5

2.1 Caracterização do setor naval 5

2.2 Desafios para o setor 7

2.3 Descarbonização 8

2.3.1 Shipping 8

2.3.2 Indústria CRMN 9

2.3.3 Desafios para a descarbonização 9

3 Mesa redonda 10

3.1.1 "O que é a descarbonização e o que implica: será apenas mudar a fonte de combustível?" 10

3.1.2 "Tendo em conta que a cadeia da indústria naval é vasta e também as novas necessidades da mesma, onde é que Portugal deveria apostar a nível de cadeias de valor?" 13

3.1.3 "Para onde vai a indústria naval em Portugal: como tomar ações práticas que fomentem a competitividade empresarial?" 15

3.1.4 "De que forma é que as dinâmicas relatórias de descarbonização criam oportunidades de negócio adequadas às novas exigências?" 17

4 Fecho – Engª Sara Carrasqueiro, Vice-Presidente do IAPMEI 19

5 Anexos 21

5.1 Lista de inscritos e participantes 21

5.2 Plano de comunicação e evidências 26

5.2.1 Redes sociais 26

5.2.2 Email e newsletter 39

5.2.3 Website 41

5.2.4 Gravação (YouTube) 44

1 Sumário executivo

O *webinar* de lançamento do projeto decorreu no dia 26 de junho de 2024 e contou com 114 inscritos e 85 participantes.

Durante a sessão online, foram apresentados os principais objetivos do projeto e as ações planeadas para os próximos dois anos de desenvolvimento do Roteiro Naval Carbono Zero.

O evento contou com os seguintes oradores da indústria da Construção, Reparação e Manutenção Naval, do Shipping, bem como membros da academia e do setor público:

- Mário Pinho, Secretário Geral da AINavais
- Rúben Eiras, Secretário Geral do Fórum Oceano
- João Abrantes, Diretor do proMetheus, IPVC
- Jorge Antunes, CEO da TecnoVeritas
- Nuno Santos, Diretor Executivo da Lisnave
- José Simão, Diretor-Geral da DGRM
- Sara Carrasqueiro, Vice-presidente do IAPMEI

Por motivos de força maior, Vítor Franco Correia (ENIDH), que iria participar na mesa redonda, não pôde estar presente.

Alguns dos desafios da indústria naval foram apontados pelos vários oradores, incluindo a não de obra envelhecida, falta de trabalhadores com as qualificações necessárias; a idade das infraestruturas e a evolução das regulações ambientais.

Segundo os intervenientes do evento, a descarbonização irá então passar pela ação política, através da criação de estratégias de médio e longo prazo; pelo uso de combustíveis alternativos; pela modernização dos navios, estaleiros e portos, incluindo o fornecimento de eletricidade aos navios atracados; pela navegação a baixas velocidades; bem como pela sensibilização da sociedade e formação dos trabalhadores da indústria para questões ambientais.

A gravação deste evento está disponível no canal de YouTube do Fórum Oceano, em https://www.youtube.com/watch?v=PFUB14rR7jk

2 Keynote speaker – Engº Mário Pinho, AINavais: o setor e os seus desafios

2.1 Caracterização do setor naval

O setor naval em Portugal inclui mais de 450 empresas e de 4.300 trabalhadores. O volume de negócios deste setor sofreu uma queda acentuada entre os anos de 2007 e 2011, após a qual voltou a crescer. Em 2022, o valor era de cerca de 500 mil Euros e, espera-se que os dados relativos a 2023 demonstrem uma nova subida.

Segundo o INE, 86% das empresas do setor naval são microempresas (menos de 10 trabalhadores), seguidas de 11% de empresas de pequena dimensão, 2% de média dimensão e apenas 1% de grande dimensão. Esta distribuição é semelhante à estrutura de outros setores do país, tais como de indústrias transformadoras.

Em Portugal, destacam-se os seguintes estaleiros navais (lista não exaustiva):

Destacam-se também as seguintes empresas, dedicadas a outras atividades dentro do setor (lista não exaustiva):

a) Engenharia e Projeto Naval
   - Vera Navis
   - One Ocean
   - Tomás Costa Lima
   - Alma Design

b) Investigação e Desenvolvimento
   - Tecnoveritas
   - Alma Design

c) Fornecedores de Equipamentos e Serviços
   - Tecor
   - Sadoship
   - Selinat
   - Gaslimpo
   - Previnave
   - Everlux

d) Desenvolvimento e Gestão de Infraestruturas Marítimas
   - Lisnave Infraestruturas
   - Lisnave Internacional

e) Sociedades Classificadoras
   - Bureau Veritas
   - RINA

2.2 Desafios para o setor

- *Mão de obra envelhecida, falta de trabalhadores com as qualificações necessárias e falta de investimento público em formação adequada ao setor (de nível 4).* Este é um ponto muito importante, pois as empresas estão a fazer muito esforço para atrair talento e formar os trabalhadores, porém, estes depois saem para outros sectores. Por esta razão, deveria haver um maior acompanhamento por parte da Administração pública.

- *Idade das infraestruturas.* A quase totalidade das infraestruturas nacionais têm mais de 20 anos e as mais velhas chegam aos 50 e 60 anos. Existe também falta de financiamento público para investimentos em infraestruturas e equipamentos produtivos

- *Regulamentações ambientais.* Estas têm um impacto grande no setor, dado que as infraestruturas têm uma idade elevada, o que significa que as mudanças a serem feitas são muito significativas.

- *Concorrência externa desleal***.** O facto de o setor ser global traz concorrência internacional e desleal, nomeadamente do sudoeste asiático.

- *Mudanças sucessivas de regulamentações internacionais com impacto na estratégia das empresas do setor*. Este fator pode ser também considerado uma oportunidade, dado que gera negócio para os estaleiros navais.

2.3 Descarbonização

2.3.1 Shipping

A descarbonização deve começar no *shipping* e será orientada pelas regras impostas pela União Europeia e pela Organização Marítima Internacional (IMO), como por exemplo a obrigatoriedade de redução de emissões.

Esta redução poderá ser atingida através de melhorias de eficiência energética nos navios e nos processos do setor, nomeadamente através da adaptação de: estrutura do navio (bolbos), sistemas de propulsão (hélices, condutas), sistema de gestão dos equipamentos dos navios e tratamento de superfície. Também deverão ser utilizadas opções de navegação a baixas velocidades. Por outro lado, está a ser equacionada a composição da frota, com opções de extensão de vida dos navios existentes ou com a renovação da frota, com novos navios.

Ainda não existe um acordo relativo ao caminho a seguir no âmbito dos novos combustíveis, sendo um grande desafio para o setor determinar quais as escolhas mais sustentáveis. No entanto, já existem alternativas mais sustentáveis aos combustíveis que usamos hoje, que Mário Pinho divide em duas categorias:

a) Combustíveis de transição (aqueles que serão mais comuns no curto e médio prazo) e que estão relacionados com a extensão da vida dos navios atuais
   - Gás natural liquefeito
   - Biodiesel e mistura de biodiesel com diesel marítimo
   - Diesel com recurso a *scrubbers*
   - Diesel com catalisadores

b) Combustíveis do futuro
   - Metanol
   - Hidrogénio
   - Amónia
   - Combustíveis sintéticos
   - Eletricidade, com recurso a baterias

2.3.2 Indústria CRMN

O grande desafio deste setor é a redução das emissões em infraestruturas “idosas”:, que poderá passar pelas seguintes ações:

- Gestão de Energia
- Redes de elétricas mais eficientes
- Produção de energia:
    - Solar
    - Eólica
- Novas frotas
- Novos equipamentos produtivos
- Novas tecnologias para produção

2.3.3 Desafios para a descarbonização

- *Dimensão das Empresas*: a maior parte das empresas que compõem o setor naval são microempresas, com capacidade de resposta reduzida.
- *Idade das Infraestruturas*
- *Recursos*: limitações no que toca à mão de obra e respetivas qualificações, bem como de meios financeiros
- *Complexidade das soluções*
- *Soluções ad hoc*: não existe um procedimento universal que se possa aplicar a todas as empresas, devido às suas diferenças de estrutura
- *Financiamento*

3 Mesa redonda

3.1.1 "O que é a descarbonização e o que implica: será apenas mudar a fonte de combustível?"

Professor Doutor João Abrantes, diretor da unidade de investigação proMetheus, IPVC

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

ipvc proMetheus

A formação e investigação têm um papel fulcral para a descarbonização. Nos objetivos de descarbonização, temos de ser eficientes nas medidas e começar pelas grandes empresas, responsáveis pela maior parte das emissões.

Ações a tomar: eficiência energética e tecnologias limpas – design de navios, otimização do consumo de combustível, tintas anti incrustação, combustíveis e motores alternativos.

João Abrantes considera que os combustíveis sintéticos se enquadram na categoria de combustíveis de transição (referindo a categorização apresentada por Mário Pinho), uma vez que emitem ainda CO2.

Na descarbonização naval, são de uma grande importância os processos iniciais da indústria, tais como o design e construção dos navios. Algumas ações a tomar são: uso de materiais reciclados

e, potencialmente, biodegradáveis; utilização de tecnologias cirúrgicas de produção de aço, que reduzem as emissões de CO2. Deve também ser feita a sensibilização das empresas para reduzir a sua pegada carbónica como um todo, uma vez que os materiais e processos que se encontram a montante da produção naval podem causar uma quantidade significativa de emissões.

Por outro lado, os processos de construção e reparação devem ser melhorados, aplicando, por exemplo:

- construção modular, que pode ser uma forma de reduzir desperdícios e aumentar a eficiência
- fabricação aditiva, facilitando o design de peças complexas
- práticas internas de reciclagem dos materiais dos processos produtivos
- manutenção preventiva, reduzindo a necessidade de reparações
- internet das coisas, permitindo acompanhar em tempo real o estado dos navios e os processos de produção e reparação

O estado também deve ter uma intervenção no sentido de promover a sustentabilidade, através de legislação e regulações, mas também incentivando boas práticas através de subsídios, benefícios fiscais. A criação de certificados ambientais a nível internacional, para premiar empresas que se distinguem neste domínio, pode também ser uma ferramenta útil.

Do ponto de vista académico, João Abrantes considera que já existem cursos de licenciatura suficientes na área naval, porém, devem neles ser incluídas disciplinas de sustentabilidade, que se debrucem sobre casos práticos. Outras ações importantes são workshops, seminários e ações de atualização dos profissionais, como por exemplo, aquelas que o projeto RNCZ contempla, fazendo uso de plataformas digitais inovadoras (e.g. e-learning, simulações computacionais, etc). A sociedade e público geral deve ser igualmente envolvida, pelo que é importante fazer ações de sensibilização. A participação dos alunos nestas disciplinas, bem como em outro tipo de formações, como workshops e seminários, pode ser incentivada através da atribuição de bolsas de estudo.

Existe, no entanto, a possibilidade de criar cursos de pré-graduação - cursos técnicos especializados, ou cursos de pós-graduação. Estes poderiam ser mais específicos e orientados para a questão da sustentabilidade na indústria naval.

A **nível curricular**, a descarbonização pode ser estudada nos cursos da área naval através da engenharia, nomeadamente aplicada às energias renováveis e aos materiais sustentáveis, da

mecânica, da informática e da economia e gestão direcionadas para as operações marítimas de logística.

Por outro lado, a academia e as empresas devem estar em contacto e partilhar as suas ações e objetivos, através de diversas medidas:

- criação de projetos conjuntos, aproveitando oportunidades de financiamento público
- criação de centros tecnológicos: a título de exemplo, João Abrantes refere que o IPVC se encontra neste momento a criar um centro tecnológico dedicado às tecnologias oceânicas em Viana do Castelo, que incluirá nos seus objetivos alinhar a investigação e desenvolvimento com as estratégias empresariais.
- promoção de ações de formação, plataformas de conhecimento e publicações científicas conjuntas
- assessoria feita pelas instituições de ensino às empresas
- partilha de instalações: a academia poderia fazer experimentação de tecnologias em contexto empresarial e as empresas poderiam fazer experimentação em laboratório
- programas de demonstração de tecnologias
- obtenção contínua de feedback acerca do impacto que a investigação tem na indústria

3.1.2 "Tendo em conta que a cadeia da indústria naval é vasta e também as novas necessidades da mesma, onde é que Portugal deveria apostar a nível de cadeias de valor?"

Engenheiro Jorge Antunes, CEO da TecnoVeritas

TECNOVERITAS
Dedicated to innovation

Existe uma falta de decisão política relativamente a "onde Portugal quer estar no mar daqui a 20 anos". Um dos grandes problemas da indústria a nível nacional é, como Mário Pinho referiu, o envelhecimento da mão de obra e a falta de formação de novos quadros. A indústria encontra-se também vulnerável face aos salários reduzidos e a incidência de taxas sobre o trabalho na construção e reparação naval, o que provoca fuga de mão de obra para outros países (e.g. Países Baixos). Segundo Jorge Antunes, estes problemas têm origem política.

Também a marinha mercante nacional se encontra empobrecida e envelhecida, o que condiciona a indústria. Portugal não tem conseguido captar negócio, nomeadamente dos navios que existem na Madeira.

Por outro lado, não só os estaleiros, mas também os portos são uma componente importante para a descarbonização, onde as operações de carga e descarga dos navios devem ser otimizadas.

Relativamente aos combustíveis alternativos, Jorge Antunes considera que há uma escassez de recursos, tais como o metanol, o que significa que nem todos os países terão acesso a essas tecnologias. Quando se introduz uma frota nova, o combustível a utilizar durante a sua vida útil deve estar assegurado.

Adicionalmente, algumas das tecnologias alternativas não são tão “amigas do ambiente” como seria de esperar, tais como a amónia, que se trata de um combustível perigoso a nível de manipulação.

A nível do Fuel-óleo (Heavy Fuel Oil), o principal problema é a emissão de partículas causadoras de cancro, como o cancro do pulmão, proeminente na costa portuguesa.

Jorge Antunes considera então que o melhor combustível é “aquele que existe dentro da área geográfica de operação do navio”.

A frota existente, que em princípio manter-se-á por mais cerca de 15 anos, também não está preparada para utilizar outros combustíveis para além do diesel.

Existe também uma falta de pessoal qualificado, como oficiais e engenheiros navais, que pode ser colmatada com a criação de cursos altamente especializados, incidindo nomeadamente sobre mecatrónica, projeto de hélices e hidrodinâmica.

Concluindo, é necessário legislar no sentido de definir a estratégia marítima portuguesa a longo prazo. Também a sociedade deve ter consciência do impacto dos seus hábitos de consumo, ao importar produtos de grandes distâncias, ao mesmo tempo exigindo tempos de entrega reduzidos. Nesse sentido, é necessário reduzir o consumo e as velocidades de navegação.

3.1.3 "Para onde vai a indústria naval em Portugal: como tomar ações práticas que fomentem a competitividade empresarial?"

Engenheiro Nuno Santos, Diretor Executivo da Lisnave

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

Importa distinguir entre Construção e Reparação naval: enquanto que a primeira indústria vende um produto, a segunda presta um serviço. Nuno Santos debruça-se apenas sobre a Reparação.

Os estaleiros de reparação fazem também manutenção, modificação e reconversão de navios. Isto é importante dado que um navio tem uma vida útil de 25 a 30 anos. Para além disso, o processo de design e construção também toma tempo, o que significa que existem navios que foram projetados há mais de 30 anos. Enquanto esse tempo decorre, as tecnologias e as regulações evoluem, e os navios têm de ser atualizados nos estaleiros de reparação.

Por exemplo, para adaptar o navio às velocidades mais baixas utilizadas para reduzir as emissões de CO2, os bolbos têm de ser substituídos. Nuno Santos refere outras modificações que a Lisnave tem vindo a fazer em navios:

- instalação de condutas e sistemas de regulação do fluxo de água à hélice, para uma maior eficiência de propulsão

- instalação de sistemas eólicos e solares auxiliares de propulsão (e.g. *kites*, velas rígidas)
- formas alternativas de energia para quando o navio estiver em porto; instalação de catalisadores
- sistemas de tratamento de águas do lastro, para evitar contaminação de águas

Através destas ações, os estaleiros de reparação prolongam a vida útil dos navios e reduzem os seus impactos ambientais. Porém, existem estaleiros muito antigos, que necessitam de ser atualizados, para atender às preocupações e regulações ambientais atuais. A Lisnave tem vindo a atualizar os seus estaleiros através de:

- obtenção da certificação ISO 14001
- obtenção da certificação Green Marine
- construção de uma ETAR
- construção de uma ETARI (tratamento de águas residuais industriais)
- construção de uma estação de tratamento de águas oleosas
- sistemas de poupança de energia elétrica
- instalação de um parque eólico de 1 MW para autoconsumo
- instalação de um parque solar para aquecimento de águas
- instalação de sistemas de *shore power* nos estaleiros e nos navios
- potenciais sistemas alternativos de decapagem do casco (e.g. hidrodecapagem)

É necessário, para além destas medidas, sensibilizar os colaboradores e a sociedade para as preocupações ambientais dos estaleiros de reparação, o que apresenta algumas dificuldades. Nesse contexto, a Lisnave instalou, com a ajuda dos seus colaboradores, uma floresta Miyawaki, que é uma microfloresta, com uma significativa diversidade biológica. Importa também desmistificar a imagem de um estaleiro “sujo” e “poluente”, dado que já existem alternativas a essa realidade.

A nossa sociedade é altamente dependente da mobilidade marítima para o transporte de mercadorias, combustíveis e pessoas: na União Europeia, **80% do comércio com outros países 40% do comércio intracomunitário é feito por via marítima.**

3.1.4 "De que forma é que as dinâmicas relatórias de descarbonização criam oportunidades de negócio adequadas às novas exigências?"

Engenheiro José Simão, Diretor-Geral da DGRM

As oportunidades para a indústria naval são imensas neste momento, desde que sejamos capazes de acompanhar as tendências. A DGRM deverá acompanhar as instituições internacionais, representar o sistema costeiro e de portos português e trazer para o país as direções corretas a seguir.

O transporte marítimo não foi contemplado no Acordo de Paris, porém, rapidamente foi incluído nas metas de descarbonização a nível mundial por parte de IMO. O ano de 2008 é então um ano de referência para a regulação do *shipping*, quando se começou o processo de recolha de dados da indústria relativos à descarbonização, através do DCS (Data Collecting System). Este sistema permitiu que as emissões e consumo de combustível passassem a ser declarados.

A primeira estratégia para a redução das emissões de gases com efeito de estufa pela IMO foi estabelecida em 2012 e a última, agora em vigor, foi estabelecida em 2023, com metas para 2028. Este regulador internacional agrega cerca de mais de 170 estados, pelo que as negociações são difíceis.

As metas não são tão ambiciosas como poderiam, dado que a indústria tem infraestruturas antigas, o que condiciona a descarbonização.

Até 2030:

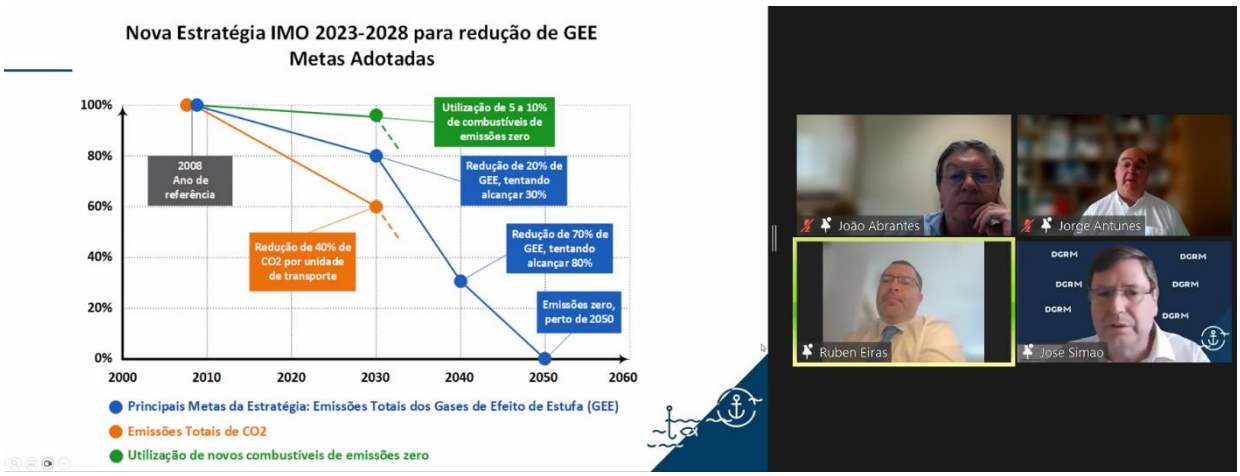
- as emissões de CO2 da indústria devem ser reduzidas em 40% por unidade de transporte
- as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas em 20 a 30%
- o setor deve passar a utilizar 5 a 10% de combustíveis de emissões zero

A grande transformação será feita com o uso de combustíveis alternativos, o que não será um caminho fácil, dado que não existe uma única solução ideal. Assim, a descarbonização deverá passar por um conjunto de medidas diversas.

Estas regulações trazem grandes desafios a todas as empresas, pelo que a DGRM tem o papel de dar apoio através da transmissão de conhecimento e informações atualizadas, bem como do apoio financeiro. Nesse sentido, o PPR contempla 50 milhões de euros de apoio para a descarbonização. Um exemplo de projeto é a eletrificação do transporte *ferry* de Setúbal.

Entrou também em vigor o ETS: a indústria do *shipping* já reporta à Comissão Europeia, para além do reporte feito à IMO, as suas emissões e consumos. Com base nisso, serão estabelecidas as compensações a fazer pelas empresas. Nesse contexto, o estado português terá de gerir mais de 20 empresas, tal como a Costco. A monitorização destas emissões trará, através das referidas compensações, **um retorno financeiro, que irá reverter para a modernização das embarcações, através do fundo de inovação**.

Outra peça fundamental no processo de descarbonização é o regulamento **"FuelEU Maritime"**, cuja implementação em Portugal está sob a alçada da DGRM. Este regulamento irá definir limites para a intensidade de emissões para cada combustível (avaliado desde a exploração até à queima e emissões), bem como irá tornar obrigatório o uso de energia a partir de terra pelos navios nos



portos. Na opinião de José Simão, Portugal está-se a posicionar bem no âmbito das energias renováveis e *offshore*, que são uma importante oportunidade para a indústria naval.

A formação da mão de obra é também essencial para a descarbonização da indústria, que deve ser incluída nos currículos.

Relativamente aos portos, em Portugal estes têm planos de descarbonização bastante interessantes, que incluem a produção de energia verde e o fornecimento da mesma aos navios a partir de terra. **Está previsto, com a Associação dos Portos de Portugal, criar um plano de descarbonização do setor marítimo-portuário, o que será um complemento direto para o projeto RNCZ**

4 Fecho – Engª Sara Carrasqueiro, Vice-Presidente do IAPMEI

Os projetos enquadrados no PPR – Descarbonização da Indústria são excelentes ferramentas para aumentar a competitividade e resiliência da economia portuguesa, dando uma resposta rápida e eficaz aos desafios da transição verde.

As 5 componentes que o IAPMEI acompanha (Capitalização e Inovação Empresarial, Navegação Ecológica, Descarbonização da Indústria, Empresas 4.0, Indústria Ecológica) têm resultados que são úteis entre si. Por exemplo, soluções de IoT (*Internet of Things*) desenvolvidas na componente "Empresas 4.0) podem ser utilizadas para otimizar a navegação marítima, contribuindo assim para a descarbonização.

Na componente 11 – Descarbonização da Indústria, existem dois tipos de projetos:

- Projetos que apoiam diretamente a indústria a fazer a transição para tecnologias de baixo carbono
- Projetos desenvolvidos em redes de colaboração, que efetuam diagnóstico, compilam boas práticas e fazem formação à indústria (tipologia no qual se insere o RNCZ)

Esta componente integra neste momento 21 projetos, com um total de 9.317.920 EUR de financiamento, do qual mais de 50% está atribuído no norte do país. Os projetos estão distribuídos de acordo com a imagem abaixo.

Sara Carrasqueiro dá os parabéns ao consórcio do RNCZ pelo sucesso do evento de lançamento e pela inclusão de várias perspetivas e *stakeholders*. O projeto deverá continuar a utilizar uma metodologia colaborativa nas suas restantes atividades.

5 Anexos

5.1 Lista de inscritos e participantes

Total de inscritos: 113

Total de participantes: 85

Nome	Organização	Cargo
Inscritos participantes		
Tiago Braz	Wavelength Technology Center	CEO
Mário Quintas	ACIAB	Coordenador de Projetos
Jorge Antunes	TecnoVeritas	CEO
Fernanda Velincas	ACIAB	Coordenadora de Formação
António Lorena	3drivers	Managing Partner
Jorge Quintas	ACIAB	-
Helena Brito	ACIAB	
Maria Teresa Magalhães	TELLES	-
Carla Silva	Magellan Circle	Consultora
Jorge Monteiro	Navalrocha	Administrador Delegado - CEO
José Canão	J.Canão	CEO
Letícia Natário	ACIAB	Gestora de Projetos
Maria Sousa	ACIAB	Técnica
José Simão	DGRM	DG
Sara Carrasqueiro	IAPMEI	Vice-presidente
Francisco Araújo	ACIAB	Vice-presidente executivo
Gonçalo Santos	Fórum Oceano	Internationalisation manager
Sérgio Araújo	Direção Regional da Mobilidade dos Açores	
Pedro Cordeiro	Direção Regional da Mobilidade dos Açores	Técnico superior
Telmo Ferreira	PRIO	Head of New Markets

Paulo Servo	DGRM	-
Beatriz Lopes	Fórum Oceano	Marketing & Communication
Pedro Festas	União Construtora Naval Lda	CTO
Tiago Carvalho	Lisnave	Gestor de Inovação e Desenvolvimento
Joana Chantre	TecnoVeritas	Gestora de Comunicação
Luís Ceia	CEVAL	Presidente da Direção
Roberto Correia	INEGI	Consultor
Helena Vieira	Universidade de Aveiro	Investigadora Coordenadora
Susana Todo Bom	Fórum Oceano	Técnica Financeira
João Parreira	Fórum Oceano	Communication & Marketing Manager
José Mota	-	Formador
Nuno Santos	Lisnave	CEO
Carla Cardoso	Lisnave	Gestão da Qualidade
Manuel Monteiro	IberBlue Wind	Development Associate
Nuno Armada	-	-
Filomena Martins	Universidade de Aveiro	Associate Professor
Marta Santos	Vera Navis Ship Design	Naval Engineer
Filipe Vieira	Gaslimpo	Safety Manager
Cláudia Spranger	Lisnave	Gestora Sector Ambiente
Joana Almeida	APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	-
Juan Moreno-Gutiérrez	University of Cádiz	Professor
Pedro Trigo	Magellan Circle	-
Carlos Castro	APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	Engenheiro Eletrotécnico

Bárbara Vieira	APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	Técnica Superior
José Fernandes	APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	Diretor de Gestão de Recursos e Ambiente
Hugo Lopes	APDL	Diretor
Amadeu Rocha	APDL	-
Sara Pardilhó	Magellan Circle	Consultora
Albertino Meneses	ENONDAS	Director Relações Institucionais
Ana Paula Mesquita	Magellan Circle	-
Carlos Pereira	DGRM	-
Marisa Costa	DGRM	-
Miguel Guerra	FEUP	Técnico
Joana Dionísio	Myocean.net	-
Diana Viegas	INESCTEC	Project Manager / Senior Researcher
Pedro Lemos	Porto de Aveiro	Diretor
Sónia Tomás	Bureau Veritas Rinave	QHSSE Manager Marine & Offshore Spain and Portugal
Ricardo Lemos	CIM Alto Minho	-
Augusta Canão	Electro-Minho,Lda	Gestão Financeira
Vera Fernandes	CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho	Gestor de Projetos
Sandra Roque	CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho	Técnico
Rúben Eiras	Fórum Oceano	Secretário-Geral
Mário Pinho	AIN	Secretário-Geral
João Abrantes	proMetheus - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Diretor
Marta Belinha	Magellan Circle	Consultora
Carla Silva	Magellan Circle	Consultora
Hugo Sousa	Magellan Circle	Consultor

Luís Monteiro	APDL	Chefe de Divisão de Ambiente e Eficiência Energética
Rodrigo Oliveira	Fórum Oceano	Gestor de Projeto
António Neto	Ad Mare Solutions	Sócio gerente
Liliana Rodrigues	Brunswick Marine	Senior Logistic Manager
Adriano Almeida	Wartsila Portugal	Branch Manager
Pedro Ponte	Porto de Setúbal	Diretor de Equipamento, Infraestruturas e Ambiente
Joana Coelho	Porto de Setúbal	Diretora de Desenvolvimento Portuário e Qualidade
Alcindo Lopes	Lankhorst Euronete Portugal	Engenheiro de I&D
Alain Afonso	Brunswick	Director of Operations
Ana Rodrigues	ADFMA	-
Luís Lopes	IEFP	Formador
Carolina Barata	DGPM	Chefe de Divisão de Planeamento Estratégico
Hugo Bastos	Mystic Cruises &Mystic Ocean	Administrador
Luís Pereira Dias	CENSE NOVA FCT	Investigador
Ana Cláudia Oliveira	CM Aveiro	Vereadora
Inscritos não participantes		
David Valente	CML	Assessor do Vereador Ângelo Pereira
André Duro	EUROMAR	-
Joana Monjardino	NOVA FCT	Investigador
Hugo Tente	CENSE NOVA School of Science and Technology	investigador
Alexandra Rodrigues	PNO innovation	Senior Consultant
Rui Morgado	Mutualista Açoreana	Direção Técnica
Ana Agostinho	OverSea Business Consulting	CEO
Miguel Domingues	DGPM	Técnico Superior
João Magalhães	QSR - Consulting	Business Developer and Analyist

Vítor Franco	ENIDH	Presidente
Patrícia Santos	Magellan Association	Consultora
Cecil Nash	_	-
Ivone Rocha	Portal Crescimento Sustentável	Presidente
Bernardo Augusto	Banco Português de Fomento	Coordenador Núcleo de Sustentabilidade
Rui Reis	ISCTE	PHD Student
Ricardo Veloso	DGPM	Diretor Estratégia
Sónia Coelho	UACOOPERA - Universidade de Aveiro	Gestora de Ciência e Tecnologia
Luciana Lins	Reddit Inc	Client Partner
Jéssica Cardoso	Vertis	Trader
coAlvar Amorim	Câmara municipal de matosinhos	Coordenador
Laurence Martin	Federazione del Mare	Secretary General
Mahshid Sedghi	ALGAESYS S.A.	R&D Director
Frederico Guilherme Spranger	Gaslimpo	_
Maria Guadalupe	Lisnave	Especialista do Ambiente
Luis Gustavo Furquim	GiraVela Eco Sailing	Sócio/CEO/gerente
Leonel Amorim	_	-
José Eduardo Lontro	Fórum Oceano	Investor Relation & controller
Ana Teresa Cardoso	NOVA-FCSH	PhD student
Ricardo Bessa	GNR	-
Júlio Manuelito	SADOSHIP LDA	Fundador e Gerente

5.2 Plano de comunicação e evidências

5.2.1 Redes sociais

- **X (Twitter):** https://twitter.com/rncz_projeto
- **LinkedIn:** https://www.linkedin.com/company/103847614/

Número	Tema da publicação	Data
1	Lançamento do projeto	03/06/2024
2	Lançamento do website do projeto	05/06/2024
3	Save the date – Evento de lançamento	06/06/2024
4	Criação de evento no LinkedIn	06/06/2024
5	Apresentação de orador – Vítor Franco Correia	14/06/2024
6	Apresentação de orador – Mário Pinho	17/06/2024
7	Apresentação de moderador – Rúben Eiras	20/06/2024
8	Apresentação de orador – João Abrantes	21/06/2024
9	Publicação do programa final do evento	21/06/2024
10	Lembrete – partilha de evento no LinkedIn	25/06/2024
11	Apresentação de oradores – José Simão, Nuno Santos, Jorge Antunes, Sara Carrasqueiro	25/06/2024
12	Agradecimento e rescaldo do evento	03/07/2024

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •

O #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ) é o novo projeto promovido pelo Fórum Oceano e pela CEVAL - Alto Minho! ✨

Inserido no programa PRR - Descarbonização da Indústria, o objetivo do projeto é claro: definir trajetórias e metas de descarbonização até 2050 para o setor da Construção, Reparação e Manutenção Naval. Para isso, será feito o diagnóstico e benchmark do setor e tendências ESG, complementado pela modelização de cenários de emissões, estudos técnicos, legais e financeiros, bem como por um conjunto de ações de auscultação junto da indústria.

Fiquem atentos para mais novidades sobre o #RNCZ! Juntos, iniciamos a navegação em direção a um setor mais sustentável, transformador e inovador! ⚓

#Naval #Shipping #Descarbonização #PRR

-

The #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ) is the new project promoted by Fórum Oceano and CEVAL! ✨

As part of the PRR - Decarbonisation of Industry programme, the project's objective is clear: to define decarbonisation paths and targets by 2050 for the Shipbuilding, Repair and Maintenance sector. To this end, a diagnosis and benchmark of the sector and ESG trends will be carried out, complemented by the modelling of emissions scenarios, technical, legal and financial studies, as well as a series of consultation actions with the industry.

Stay tuned for more news on the #RNCZ! Together, we're setting sail towards a more sustainable, transformative and innovative sector! ⚓

#

Ana Ribeiro e mais 5 pessoas — 4 compartilhamentos

Reações

Gostei

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 3

O #RoteiroNavalCarbonoZero é o novo projeto que irá definir metas de descarbonização até 2050 no setor da Construção, Reparação e Manutenção Naval.
-
RNCZ is a new project, which aims to define decarbonisation targets by 2050 in the Shipbuilding, Repair and Maintenance sector. ⚓

2 4

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •

O #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ), promovido pelo Fórum Oceano e pela CEVAL - Alto Minho, já tem o seu website oficial! Poderão descobrir mais sobre o projeto, os seus objetivos, comunidade e futuros resultados em rncz.pt.

Faça parte da mudança e ajude-nos a contribuir para um futuro sustentável no setor marítimo! Visite-nos agora e junte-se à nossa missão. ✨

-

The #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ), promoted by Fórum Oceano and CEVAL, now has its official website! Discover more about the project, its goals, community, and future outcomes at rncz.pt.

Be part of the change and help us drive the maritime industry towards a sustainable future! Visit now and join our mission. ✨

#IndústriaNaval #Descarbonização #PRR
#NavalIndustry #Shipping #Decarbonisation

Você e mais 7 pessoas 2 compartilhamentos

Reações

Gostei Comentar Compartilhar Salvar

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 5

O #RoteiroNavalCarbonoZero, promovido pelo @forumoceano e @cevalaltominho, já tem o seu website! Descubra sobre o projeto e os objetivos em rncz.pt.

-

RNCZ now has its official website! Discover more about the project and its goals at rncz.pt.

2 7

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m • Editado •

No próximo dia 26 de junho, das 9h30 às 11h30, terá lugar o evento de lançamento do projeto #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ)! 🚢

Durante a sessão online, serão apresentados os principais objetivos do #RNCZ e ações planeadas para os próximos dois anos de desenvolvimento do projeto. Permitindo a representação do setor naval, o evento conta com a presença de representantes da indústria da #Construção, Reparação e #ManutençãoNaval e do #Shipping, bem como membros da academia e do setor público. 💡

Guardem já no vosso calendário - mais informações em breve! 🗓️

The launch event for the #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ) project will take place on 26 June from 9.30am to 11.30am! 🚢

During this session, we will present the main objectives of #RNCZ and outline the planned actions for the next two years. The event will feature key representatives from the #Shipbuilding, Repair and Maintenance, and #Shipping industries, alongside members of academia and the public sector. 💡

Mark your calendars now - more information coming soon! 🗓️

Fórum Oceano
CEVAL - Alto Minho

Sara Pardilhó e mais 7 pessoas — 3 compartilhamentos

Reações

X (Twitter)

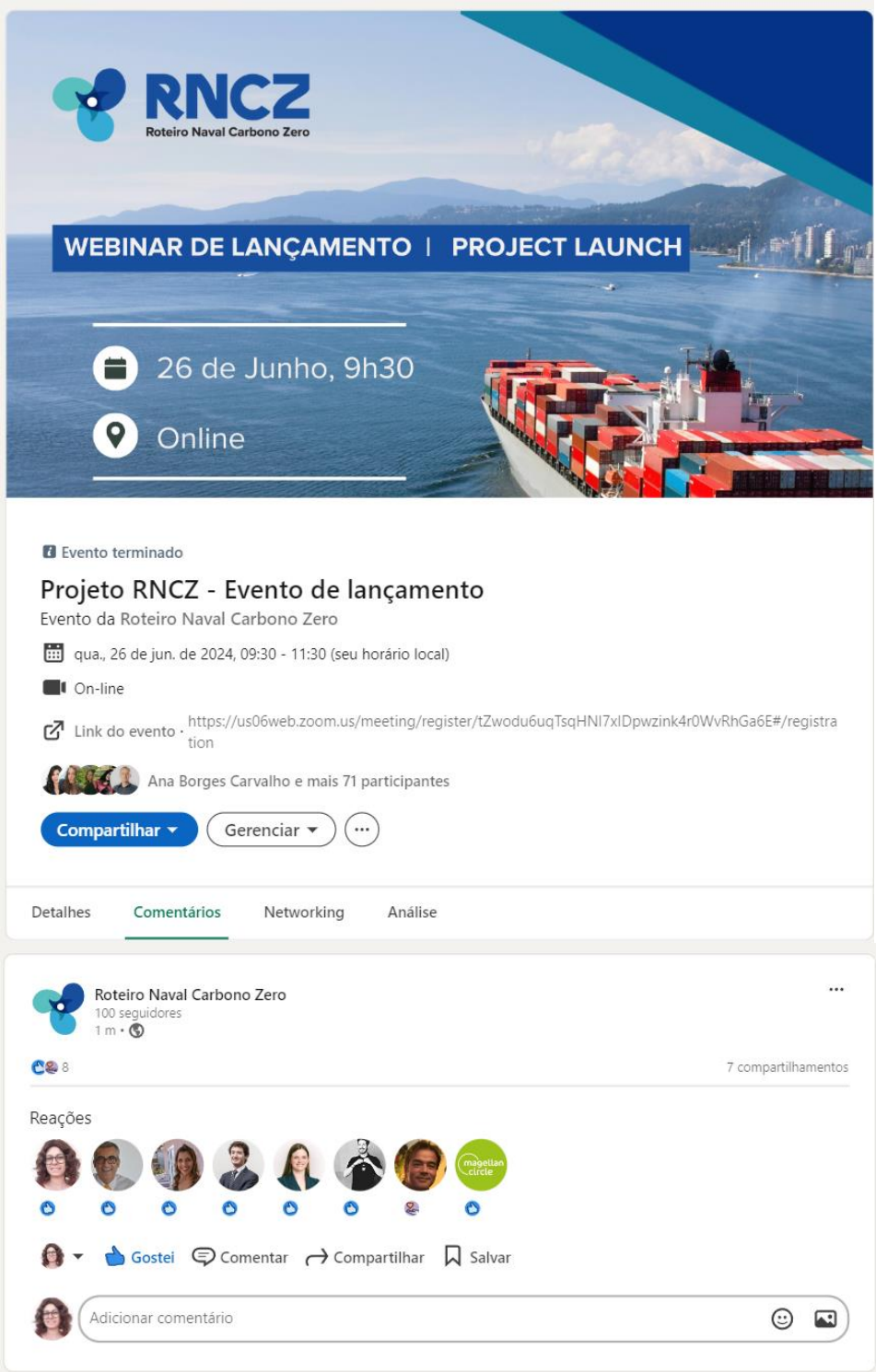
rncz @rncz_projeto · Jun 6

Save the date! 📢

No dia 26 de junho, às 9h30, terá lugar o webinar de lançamento do projeto #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ)! Mais informações em breve. 🗓️

The launch event for the RNCZ project will take place on 26 June at 9.30am! More information coming soon. 🗓️

2 9


RNCZ
Roteiro Naval Carbono Zero
WEBINAR DE LANÇAMENTO | PROJECT LAUNCH
26 de Junho, 9h30
Online
Evento terminado
Projeto RNCZ - Evento de lançamento
Evento da Roteiro Naval Carbono Zero
qua., 26 de jun. de 2024, 09:30 - 11:30 (seu horário local)
On-line
Link do evento · https://us06web.zoom.us/meeting/register/tZwodu6uqTsqHNI7xlDpwzink4r0WvRhGa6E#/registration
Ana Borges Carvalho e mais 71 participantes
Compartilhar
Gerenciar
Detalhes
Comentários
Networking
Análise
Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •
8
7 compartilhamentos
Reações
Gostei
Comentar
Compartilhar
Salvar
Adicionar comentário

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m • Editado •

O evento de lançamento do Projeto #RoteiroNavalCarbonoZero é já no próximo dia 26 de junho! Hoje, apresentamos o nosso primeiro orador: Professor Doutor Vitor Franco Correia, Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique Náutica Infante D. Henrique, o qual vai participar na mesa redonda, intitulada "#SetorNaval - Oportunidades para o Futuro e o Caminho para a #Descarbonização". ⚓

Junte-se a nós e inscreva-se aqui 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅

-

The launch event for the #RoteiroNavalCarbonoZero project is coming up on 26 June! Today, we present our first speaker: Professor Vitor Franco Correia Correia, President of the Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, who will take part in the round-table entitled "The #NavalSector - Opportunities for the Future and the Road to #Decarbonisation". ⚓

Join us and sign up here 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅

Fórum Oceano
CEVAL - Alto Minho

#IndústriaNaval #Descarbonização
#NavalIndustry #Decarbonization #Shipping

Visualizar tradução

Sara Pardilhó e mais 9 pessoas 1 compartilhamento

Reações

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 14

O Dr. Vítor Correia, Presidente da Escola Náutica Infante D. Henrique é o primeiro orador do evento do #RNCZ a 26 de junho!
-
Dr Vítor Correia, President of the Infante D. Henrique Nautical School, is the first speaker at the #RNCZ event on 26 June! ⚓

👉 us06web.zoom.us/meeting/regist...

2 17

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m • Editado •

O evento de lançamento do #RNCZ vai contar com a presença de Mário Pinho, Secretário-Geral da AIN- Associação das Indústrias Navais, que fará uma apresentação sobre a Indústria Naval e os desafios atuais

👉 Ainda não se inscreveu? Aceda a https://lnkd.in/eVu9NE2p

-

In the #RNCZ launch event, @Mário Pinho - Secretary General of AIN- Associação das Indústrias Navais , will give a presentation on the Naval Industry and current challenges

👉 If you haven't signed up yet, access https://lnkd.in/eVu9NE2p

Fórum Oceano
CEVAL - Alto Minho

#IndústriaNaval #Descarbonização
#NavalIndustry #Decarbonization #Shipping

Sara Pardilhó e mais 7 pessoas — 1 compartilhamento

Reações

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 17

No evento do #RNCZ, a 26 de junho, Mário Pinho, Secretário-Geral da AIN, fará uma apresentação sobre a Indústria Naval!
-
In the #RNCZ event, Mário Pinho, AIN Secretary General, will give a presentation on the Naval Industry and current challenges!

👉 us06web.zoom.us/meeting/regist...

2 — 17

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •

O Secretário-Geral do Fórum Oceano, Ruben Eiras, irá moderar a mesa redonda do evento de lançamento do #RNCZ, no próximo dia 26 de junho!

👉 Inscreva-se em https://lnkd.in/eTcSasuk
-
The Secretary General of Forum Oceano, Ruben Eiras, will moderate the round table at the #RNCZ launch event, on the 26th of June!

👉 Join us here: https://lnkd.in/eVu9NE2p

Visualizar tradução

Sara Pardilhó e mais 4 pessoas

Reações

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 20

Ruben Eiras, Secretário-Geral do Fórum Oceano, irá moderar o debate do evento de lançamento do #RNCZ, no dia 26!
-
Ruben Eiras, Forum Oceano's Secretary-General, will moderate the round table at the #RNCZ launch, on the 26th of June!

👉 Join us here: loom.ly/y3CRpoo

1 5

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •

O Engº João Abrantes é Professor associado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e fará parte da mesa redonda no evento de lançamento do #RNCZ! 📢

Junte-se a nós e inscreva-se aqui 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅
-
Engº João Abrantes is an Associate Professor at the Polytechnic Institute of Viana do Castelo and will be part of the round table at the #RNCZ launch event! 📢

Join us and sign up here 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅

Visualizar tradução

Você e mais 5 pessoas

Reações

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 21

O Eng. João Abrantes, Professor Associado no IPVC, fará parte da mesa redonda no evento de lançamento do #RNCZ no dia 26 de junho!
-
Engº João Abrantes, an Associate Professor at IPVC, will be part of the round-table at the #RNCZ launch event! 📢

👉 us06web.zoom.us/meeting/regist...

2 15

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •

É já na próxima quarta, dia 26 que decorre o Webinar de lançamento do projeto RNCZ!

Confira a agenda

Ainda pode inscrever-se em https://lnkd.in/eVu9NE2p

-

The #RNCZ project launch webinar will take place next Wednesday, the 26th!

Check the agenda

You can still register at https://lnkd.in/eVu9NE2p

Fórum Oceano
CEVAL - Alto Minho

#IndústriaNaval #Descarbonização
#NavalIndustry #Decarbonization

4 1 compartilhamento

Reações

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 21

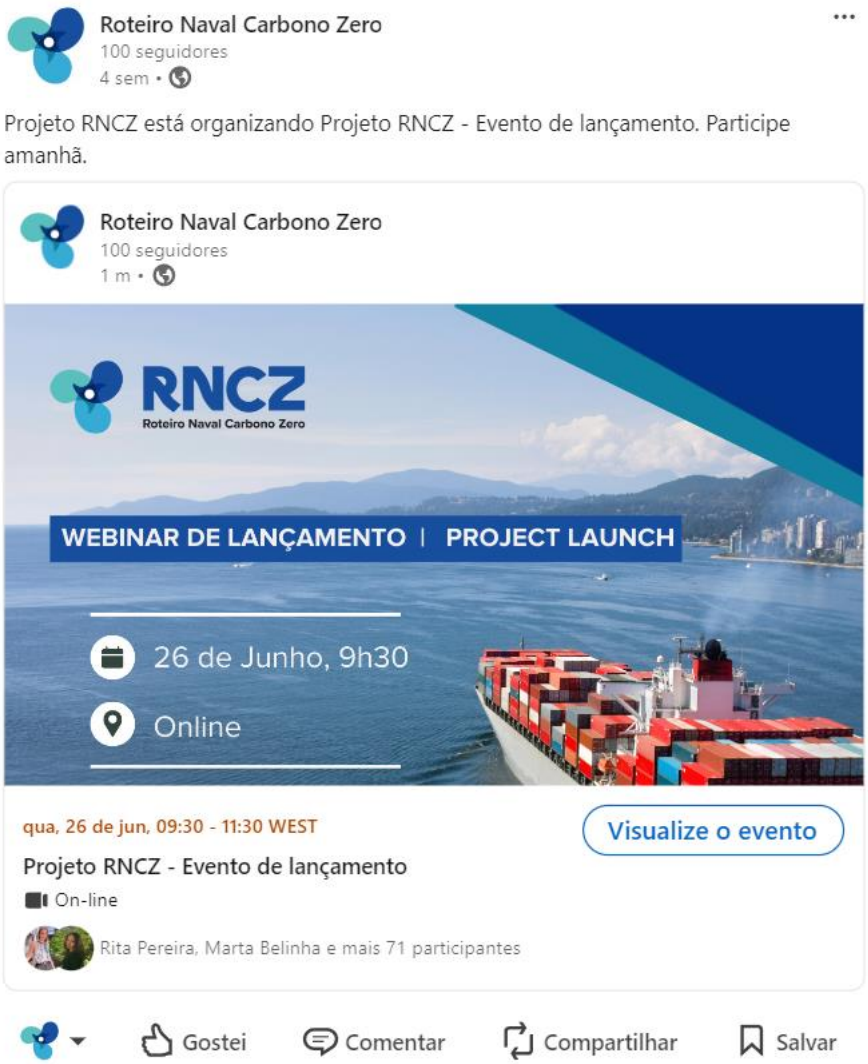
Confira a agenda do Webinar de lançamento do projeto #RNCZ!
-

Check the agenda for the #RNCZ Project Launch Webinar!

You can still register at us06web.zoom.us/meeting/regist...

@Fórum Oceano
@CEVAL
...
Show more

2 25


Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
4 sem •
Projeto RNCZ está organizando Projeto RNCZ - Evento de lançamento. Participe amanhã.
Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
1 m •
RNCZ
Roteiro Naval Carbono Zero
WEBINAR DE LANÇAMENTO | PROJECT LAUNCH
26 de Junho, 9h30
Online
qua, 26 de jun, 09:30 - 11:30 WEST
Visualize o evento
Projeto RNCZ - Evento de lançamento
On-line
Rita Pereira, Marta Belinha e mais 71 participantes
Gostei
Comentar
Compartilhar
Salvar

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
4 sem •

O evento de lançamento do Projeto RNCZ é já amanhã, dia 26 de junho, pelas 9h30! ⏳

Hoje apresentamos os restantes oradores da sessão: a mesa-redonda incluirá Engº José
Simão,
DGRM - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Engº Jorge Antunes, TecnoVeritas – Services of Engineering and Systems Technology e Engº Nuno Santos, Lisnave Estaleiros Navais S.A. . No encerramento da sessão, contamos com Engª Sara Carrasqueiro, IAPMEI. ⚓

Junte-se a nós 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅

-

The launch event for the RNCZ Project is already tomorrow, 26 June, at 9.30am! ⏳

Today we present the other speakers for the session: the round table will include Engº José Simão, Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (DGRM), Engº Jorge Antunes, TecnoVeritas and Engº Nuno Santos, Lisnave. The session will be closed by Engª Sara Carrasqueiro, IAPMEI. ⚓

Join us 👉 https://lnkd.in/eVu9NE2p ✅ ✅ ✅

Hugo Marques Sousa e mais 10 pessoas — 1 comentário · 1 compartilhamento

Gostei | Comentar | Compartilhar | Salvar

Comentar em nome de Roteiro Naval Carbono Zero

Rodrigo Oliveira • 2º — 4 sem
Blue Economy Project Manager (PMP®) PMO at Forum Oceano - Portugal Bl...
Excelente paniel!!

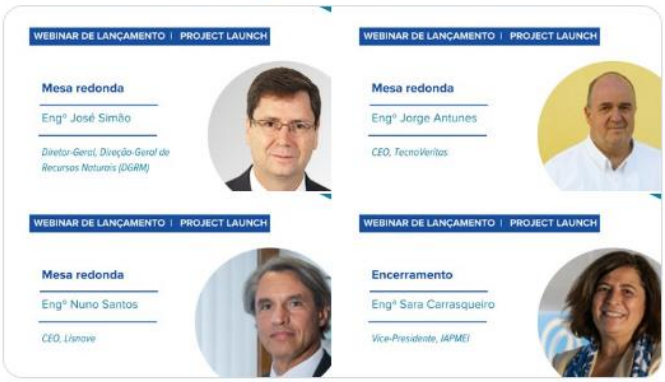
X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jun 25

O evento do RNCZ é amanhã! Confira os restantes oradores / The RNCZ event is already tomorrow! Get to know the other speakers!

⚓ José Simão, DGRM
⚓ Jorge Antunes, TecnoVeritas
⚓ Nuno Santos, Lisnave
⚓ Sara Carrasqueiro, IAPMEI

👉 us06web.zoom.us/meeting/regist...



2 — 33

LinkedIn

Roteiro Naval Carbono Zero
100 seguidores
3 sem • Editado •

O evento de lançamento do projeto #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ), que teve lugar no dia 26 de junho, foi um sucesso! 🚀

A participação de alguns dos mais importantes atores em Portugal permitiu um debate aberto sobre as perspetivas de descarbonização no sector da Construção, Reparação e Manutenção Naval.

Agradecemos aos cerca de 85 participantes que se juntaram a nós para este momento crucial. A vossa presença e contribuições são fundamentais para o futuro da #IndústriaNaval e a sua #descarbonização.

Liderado pelo Fórum Oceano e pela CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, o projeto ROTEIRO NAVAL CARBONO ZERO irá definir uma trajetória clara de descarbonização e metas específicas para o período 2025-2050, no que diz respeito ao sector da Construção, Reparação e Manutenção Naval.

A gravação da sessão está disponível aqui 👉 https://lnkd.in/ejBrWsb8 ✅

Fiquem atentos para mais novidades sobre o RNCZ! 🚤

The launch event for the #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ) project, which took place on June 26th, was a success! 🚀

The participation of some of the most important sector actors in Portugal allowed an open debate on the prospects for decarbonization in Naval Construction, Repair and Maintenance.

We thank the approximately 85 participants who joined us for this crucial moment. Your presence and contributions are fundamental to the future of the #NavalIndustry and its #decarbonization.

Led by Fórum Oceano and CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, the ROTEIRO NAVAL CARBONO ZERO project will define a clear decarbonization trajectory and specific goals for the period 2025-2050, with regard to the Naval Construction, Repair and Maintenance sector.

The recording of the session is now available here 👉 https://lnkd.in/ejBrWsb8 ✅

Stay tuned for more news about the RNCZ! 🚤

Fórum Oceano
CEVAL - Alto Minho

Você e mais 21 pessoas 1 comentário • 2 compartilhamentos

Gostei Comentar Compartilhar Salvar

X (Twitter)

rncz @rncz_projeto · Jul 3

O lançamento do projeto #RoteiroNavalCarbonoZero (RNCZ) foi um sucesso!
A gravação da sessão está agora disponível.
-
The launch for the RNCZ project, which took place on 26 June, was a success! The recording of the session is now available.

👉 youtube.com/watch?v=PFUB14...

2 13

5.2.2 Email e newsletter

A Fórum Oceano e a CEVAL enviaram emails aos seus associados, por forma a convidar à participação no evento de lançamento do Projeto RNCZ. Para além disso, foram enviados, a partir do email oficial do projeto, convites a outras entidades que pudessem estar interessadas no projeto e evento.

Caríssimos membros da indústria naval,

Convidamo-los a acompanhar o novo projeto do Fórum Oceano e da CEVAL, dedicado à descarbonização da indústria naval.

O projeto RNCZ tem como objetivo construir um roteiro de descarbonização com diversas metas entre 2025 e 2050. Para esse efeito, será feito o diagnóstico e *benchmark* do setor e tendências ESG, complementado pela modelização de cenários de emissões, estudos técnicos, legais e financeiros, bem como por um conjunto de ações de auscultação junto da indústria.

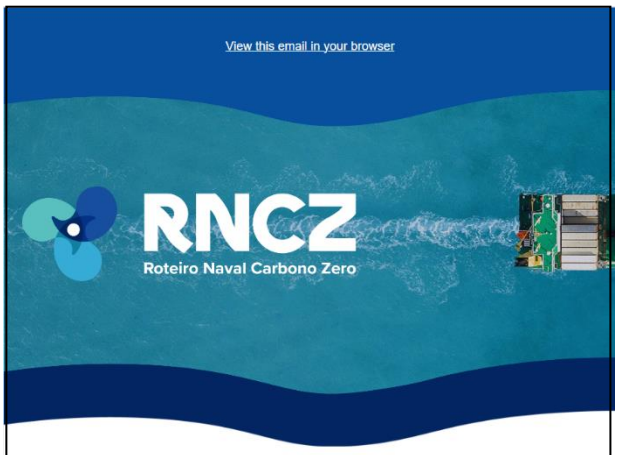
O evento de lançamento irá decorrer em formato online, no dia 26 de Junho, às 9h30 e contará com a presença de representantes da indústria da Construção, Reparação e Manutenção Naval e do *Shipping*, bem como membros da academia e do setor público.

Com os melhores cumprimentos,

O consórcio RNCZ

Após a realização do evento de lançamento, foi enviada uma **newsletter** por email a todos os participantes, agradecendo a participação e fazendo um breve rescaldo do mesmo.

View this email in your browser



Newsletter #1

Obrigada pela participação!

Evento de Lançamento do Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ)

Caros Participantes do Evento de Lançamento do RNCZ,

Gostaríamos de agradecer a vossa presença no evento de lançamento do Projeto RNCZ, que ocorreu no dia 26 de junho. O evento foi um sucesso, contando com cerca de **75 participantes**.

Durante a sessão online, foram apresentados os principais objetivos do projeto e as ações planeadas para os próximos dois anos de desenvolvimento do Roteiro Naval Carbono Zero. O evento contou com os seguintes oradores da indústria da Construção, Reparação e Manutenção Naval, do Shipping, bem como membros da academia e do setor público:

Mário Pinho, Secretário Geral da AINavais
Rúben Eiras, Secretário Geral do Fórum Oceano
João Abrantes, Diretor do proMetheus, IPVC
Jorge Antunes, CEO da TecnoVeritas
Nuno Santos, Diretor Executivo da Lisnave
José Simão, Diretor-Geral da DGRM
Sara Carrasqueiro, Vice-presidente do IAPMEI

Para aqueles que não puderam estar presentes ou gostariam de revisitar o conteúdo discutido, a gravação completa do evento está disponível aqui.

Continuem a acompanhar os próximos passos do Roteiro Naval Carbono Zero: LinkedIn | Twitter | Website.

Com os melhores cumprimentos,
O consórcio RNCZ

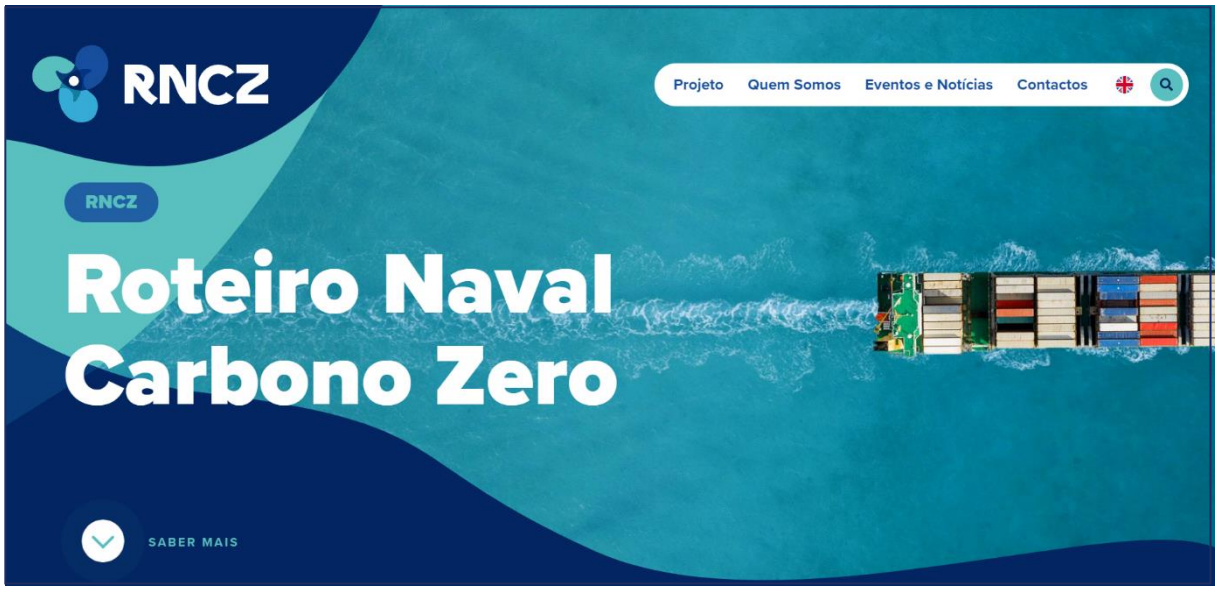
Facebook Twitter Website YouTube

FORUM OCEANO CEVAL CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

5.2.3 Website

Número	Tema da publicação	Data
1	Convite à inscrição para o webinar de lançamento	06/06/2024
2	Rescaldo e disponibilização da gravação	03/07/2024



Website: RNCZ.PT

Secção de Eventos e notícias

RNCZ

Projeto Quem Somos Eventos e Notícias Contactos

HOME EVENTOS

Webinar de lançamento do Projeto RNCZ

Data: 26 de junho de 2024, 9h30

O evento de lançamento do Projeto RNCZ – Roteiro Naval Carbono Zero irá decorrer em formato online, no dia 26 de junho, das 9h30 às 11h. Serão apresentados os objetivos do projeto e as atividades a implementar ao longo dos dois anos de execução.

A sessão irá ainda contemplar uma discussão sobre o futuro do setor e as oportunidades que a descarbonização apresenta para o mesmo, entre representantes da indústria naval, do setor público e da academia.

Inscreva-se aqui

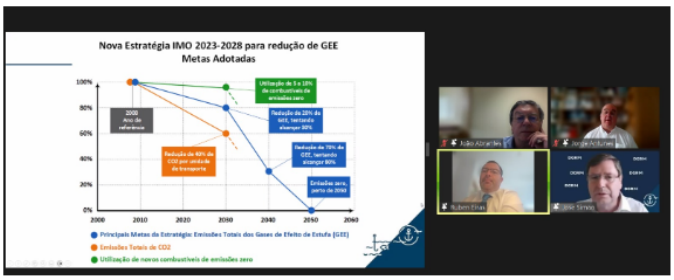
PARTILHAR Facebook Twitter LinkedIn

RNCZ

Projeto | Quem Somos | Eventos e Notícias | Contactos

HOME | NOTICIAS

Assista à gravação do evento de lançamento do RNCZ!



Decorreu no dia 26 de junho o webinar de lançamento do Projeto RNCZ. O evento foi um sucesso, contando com cerca de 85 **participantes**.

Durante a sessão online, foram apresentados os principais objetivos do projeto e as ações planeadas para os próximos dois anos de desenvolvimento do Roteiro Naval Carbono Zero. O evento contou com os seguintes oradores da indústria da Construção, Reparação e Manutenção Naval, do Shipping, bem como membros da academia e do setor público:

Mário Pinho, Secretário Geral da AINavais

Rúben Eiras, Secretário Geral do Fórum Oceano

João Abrantes, Diretor do proMetheus, IPVC

Jorge Antunes, CEO da TecnoVeritas

Nuno Santos, Diretor Executivo da Lisnave

José Simão, Diretor-Geral da DGRM

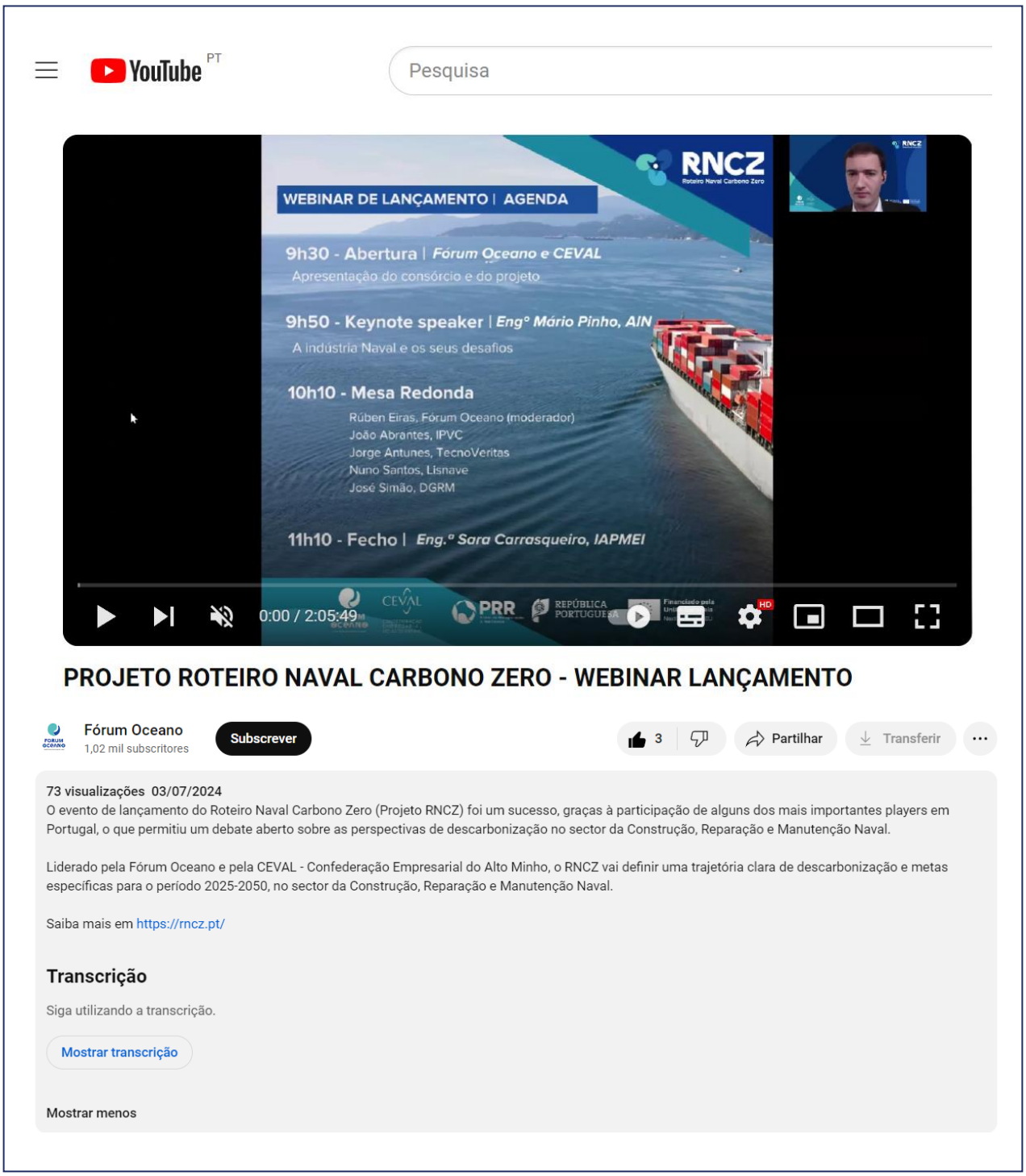
Sara Carrasqueiro, Vice-presidente do IAPMEI

Se não pôde estar presente ou gostaria de revisitar o conteúdo discutido, aceda à gravação completa do evento aqui.

PARTILHAR | Facebook | Twitter | LinkedIn

5.2.4 Gravação (YouTube)

A gravação do webinar pode ser visualizada no canal de YouTube da Fórum Oceano: https://www.youtube.com/watch?v=PFUB14rR7jk&ab_channel=F%C3%B3rumOceano



RNCZ

Roteiro Naval Carbono Zero

FORUM OCEANO
CLUSTER DA ECONOMIA DO MAR

CEVAL CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU